

ECONOMIA

Arquivo/AE



Resende: programa.

Nesta página: os ministros da área econômica preparam o novo plano, que prevê reforço à privatização, reformulação no SFH e criação de empregos. Economistas dizem que as medidas não terão impacto imediato sobre a inflação, que continua em alta, aumentando o uso do dólar como referência de preços. O governo publica hoje o decreto que reduz para 0,1% o IPI dos carros populares. **Página 10:** A expectativa no mercado financeiro é de uma semana tumultuada com a preparação do novo plano, a realização do plebiscito e o vencimento de opções nas bolsas.



Expectativa
de turbulência
no mercado
financeiro

Ministros preparam o novo plano

ENTRE AS PROPOSTAS, INCENTIVO À PRIVATIZAÇÃO, CRIAÇÃO DE EMPREGOS E REFORMULAÇÃO DO SFH.

TÂNIA MONTEIRO E VÂNIA CRISTINO.

Por determinação do presidente Itamar Franco, os ministros das áreas econômica e social estão trabalhando na preparação do programa de ação governamental. O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, por exemplo, passou todo o dia de ontem trabalhando. As idéias dos ministros serão conhecidas na reunião ministerial do próximo sábado, que será aberta à imprensa. Segundo o presidente Itamar Franco, este procedimento foi adotado para que tudo seja "feito às claras", e ninguém pense que o governo vai anunciar algum novo plano econômico "mirabolante". No mercado financeiro, entretanto, há bastante apreensão com as medidas (veja matéria na página 10).

Algumas dessas medidas já são conhecidas e têm como meta combater a recessão e diminuir a miséria do País. Entre as propostas, destacam-se o incentivo ao programa de privatização, com a criação de uma nova moeda para a compra das estatais; a liberação de US\$ 1 milhão para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fi-



Itamar

nciar programas de criação de empregos e a reformulação do sistema financeiro da habitação, com objetivo de construir 200 mil novas moradias com recursos orçamentários, de fundos e da caderneta de poupança.

O programa de recuperação das rodovias federais também será iniciado, ampliando o mercado de trabalho no País. O programa de combate à fome deve ser adotado através de projeto de lei. Já muitas medidas da reformulação do Sistema Financeiro da Habitação podem ser tomadas de imediato pelo governo, pois dependem de resolução do Conselho Monetário Nacional.

Outra reunião importante desta semana é a do Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Na quinta-feira o Conselho Curador se reúne mais uma vez para tentar obter um consenso sobre o pagamento das mais de 80 milhões de contas inativas do FGTS em maio e que envolvem recursos superiores a US\$ 3,2 bilhões. O FGTS não tem esse dinheiro e o Tesouro Nacional diz que não tem condições de liberar nada. A última proposta do ministro do Trabalho, Walter Borelli, foi a de fazer o pagamento escalonado, com o desembolso de US\$ 100 milhões por mês.